JORNAL Comércio

Porto União/SC | União da Vitória/PR | Ano 89 | **Edição** 6516 | **Terça-Feira,** 26 de Janeiro | **Quarta-Feira** 27 de Janeiro de 2021
R$ 4,99 | **Finalizado** às 18h39



VOLTA ÀS AULAS NO VALE DO IGUAÇU | 04, 05

ESTAMOS PREPARADOS?

Além do rodízio de alunos, Plano de Contingência da Covid-19 exige medidas que garantam distanciamento das crianças e uso de máscaras durante todo o período

ENTREVISTA | 02

“AS VACINAS SÃO SEGURAS”, AFIRMA O GOVERNADOR RATINHO JUNIOR

Nessa conversa exclusiva, ele fala sobre o planejamento logístico do Estado para distribuição das doses e o início da campanha de imunização nos municípios.



CLIMA | 08

NÍVEL DO RIO IGUAÇU PASSA DOS 4,5 METROS

Defesa Civil de União da Vitória está monitorando

ENTREVISTA PELO ESTADO | 06

“A VACINA É UMA ESPERANÇA A MAIS, NÃO O FIM”

diz André Motta Ribeiro, secretário de saúde de Santa Catarina

Supermercados GLORIA
www.smgloria.com.br
(42) 3521-5999

ENTREVISTA | **Da Redação ADI-PR**

“AS VACINAS SÃO SEGURAS”, AFIRMA O GOVERNADOR RATINHO JUNIOR

As vacinas são seguras e serão fundamentais para vencer a pandemia de uma vez por todas. Esse é o recado do governador Carlos Massa Ratinho Junior a todos os paranaenses. Nessa conversa exclusiva, ele fala sobre o planejamento logístico do Estado para distribuição das doses e o início da campanha de imunização nos municípios.



Fotos AEN PR



As primeiras vacinas contra a Covid-19 começaram a ser aplicadas no Paraná nesta semana. Elas chegaram nas 399 cidades na quarta-feira (20) depois de uma força-tarefa do Governo do Estado que envolveu aviões e caminhões refrigerados escoltados. Os primeiros grupos vacinados são profissionais de saúde, idosos asilares, pessoas com deficiência e indígenas.

As vacinas chegaram ao Paraná. Como o Governo do Estado se preparou para esse momento?

Essa semana foi muito importante no Paraná. As vacinas chegaram em todos os municípios, que já começaram a imunização. Esse é um passo fundamental para a volta da normalidade, um alívio depois desses meses tão difíceis. Estamos desde o final do ano passado nos preparando para essa logística. O Estado tem 1.850 salas de vacinação, distribuiu quase 2 milhões de insumos secos, como seringas, agulhas, aventais, carteirinhas, reequipou o Centro de Medicamentos do Paraná (Cemepar) com novas câmaras frias e freezers, temos caminhões e contêineres refrigerados. Também temos uma rede de transporte aéreo muito eficiente. A regionalização da saúde que adotamos desde 2019 permitiu atendimento célere. Isso tudo foi preparado antes da chegada da vacina. Fizemos a primeira parte das 265 mil doses alcançar todos os 399 municípios em menos de 48 horas. E vimos a emoção dos primeiros vacinados, dos profissionais de saúde que estão desde o começo dessa crise na linha de frente. O Paraná deve muito a eles. Em breve teremos mais doses e faremos elas chegarem rapidamente nos municípios. Queremos vacinar 4 milhões de pessoas dos nossos grupos prioritários o mais breve possível.

Quando chegam mais doses ao Estado?

As primeiras doses da vacina da Oxford/AstraZeneca chegam neste final de semana e há expectativa da Anvisa aprovar o uso emergencial de mais 4,8 milhões de doses da Coronavac. Ainda há possibilidade reais da vacina russa, do ingresso de imunizantes de outros laboratórios no País. Aos poucos vamos ampliar a cobertura vacinal. Temos a Fiocruz e o Instituto Butantan, grandes referências no assunto, a um passo de começar a produção nacional. Eu sempre defendi que essa guerra será vencida pela oferta de várias vacinas. O Programa Nacional de Imunização (PNI) é um pacto coletivo que vem ajudando o Brasil desde os anos 1970. Erradicamos doenças e melhoramos a qualidade de vida da nossa população a partir dessa coordenação federal. Estamos em contato diariamente com o Ministério da Saúde para que o Paraná continue a receber rapidamente as novas doses.

Qual é o seu recado para a população? Quão importante é essa vacinação?

As vacinas que estão chegando ao País são seguras e contam com respaldo de estudos internacionais e nacionais. A medicina evoluiu muito nos últimos anos. O mundo inteiro tem batalhado por essas doses para que alcancemos imunidade coletiva e voltemos a viver menos angustiados. A pandemia impactou muito o nosso dia a dia e trouxe inúmeras perdas. O Paraná se solidariza com todas elas. Estamos começando uma grande campanha de imunização em todo o Estado e contamos com a colaboração da sociedade. E, mesmo assim, é preciso continuar com as três medidas de proteção: uso de máscara, evitar aglomerações e as medidas de higiene. Assim vamos diminuir os índices de contágio e aumentar a cobertura vacinal.

A pandemia está prestes a completar um ano no Estado. Os primeiros casos foram detectados no começo de março. Como foi equilibrar as decisões nesse período?

A chanceler alemã Angela Merkel, que está há mais de 15 anos no poder, disse que a pandemia do novo coronavírus foi o maior desafio da sua geração. O mundo conhecia muito pouco da doença no começo e todos ficaram alarmados. Aos poucos a medicina aprendeu a lidar com a Covid-19, mas mesmo assim tivemos que adotar diversas medidas para evitar o colapso. O Paraná não teve covas coletivas, cidades sem atendimento, população desassistida, falta de insumos. Pelo contrário, em poucos meses dobramos o número de leitos de UTI existentes, entregamos três hospitais regionais (ao contrário de estados que apostaram em hospitais de campanha), compramos equipamentos pelos menores preços do País, contratamos milhares de bolsistas e novos servidores para a Saúde, lançamos o Telemedicina, implementamos controle de acesso nas divisas e, na educação, fizemos o melhor programa de aprendizagem online do Brasil. E tudo isso foi trabalhado em parceria com os municípios, que entenderam e nos ajudaram nas decisões. Ao mesmo tempo, e com todos os cuidados necessários e apoio com crédito e mudanças tributárias, mantivemos o ritmo da economia, batemos recordes de produção e exportação, tivemos saldo positivos de empregos e alguns setores começam a se recuperar dos impactos da queda nas vendas. Eu sou otimista com o Paraná e com o povo paranaense. Vamos sair dessa pandemia juntos.

“Estamos começando uma grande campanha de imunização em todo o Estado e contamos com a colaboração da sociedade.”

EXPEDIENTE
O Comércio Gráfica e Editora Ltda.
Fundado em 11 de Junho de 1931
Site: www.jornalocomercio.com

GRUPO VERDE VALE DE COMUNICAÇÃO

Filiado a

Direção Geral: Sitamar Luzia Brittes Dalmas **Gerência:** Andrews Roberson Batista **Departamento Comercial:** Marcelo Maltauro e Lu Calistro **Corretor de Conteúdo:** Ana Cabral **Reportagem:** Ricardo Silveira, Wannessa Stenzel e Jaqueline Castaldon **Diagramação:** Gabrielly Cesco **Colaboradores:** Therezinha Wolff, Odilon Muncinelli, Brittes Antonio Brittes **Assinatura Anual (Local:** R$ 240,00 | **Microrregião:** R$ 480,00) **Atendimento:** Rua Dário Bordin, 313 - União da Vitória (PR) CEP: 84600-000 - Tel (42) 3521-2050 **CNPJ:** Matriz: 77.958.882/0001-27 | Filial: 77.958.882/0002-08 **Circulação:** União da Vitória, Bituruna, Cruz Machado, Paula Freitas, Porto Vitória, Porto União, Irineópolis **Impressão:** Press Alternativa. **ARTIGOS DE OPINIÃO ASSINADOS, NÃO REFLETEM NECESSÁRIAMENTE A OPINIÃO DO JORNAL.**

adi Associação dos Jornais Diários do Interior do Estado do Paraná

Pelo Paraná

ASSEMBLEIA FAEP



A Faep realizou pela primeira vez na sua história uma Assembleia Geral online. A videoconferência realizada nesta segunda-feira, 25, contou com a participação de centenas de lideranças rurais. A cerimônia começou com um minuto de silêncio em homenagem às lideranças rurais e também às pessoas que morreram vítimas da covid-19. Em seguida houve a prestação de contas e a eleição da diretoria 2021/2023 da Federação da Agricultura do Estado do Paraná (Faep).

Diretoria Faep

A Faep reelegeu a diretoria 2021/2023. Veja a composição da chapa eleita: Presidente: Ágide Meneguette, Vice-Presidentes: Guerino Guandalini, Francisco Carlos do Nascimento, Oradi Francisco Caldato, Nelson Natalino Paludo, Nery José Thome, Valdemar da Silva Melato. Diretor Secretário: Livaldo Gemin, 2º Diretor Secretário: Mar Sakashita. Diretor Financeiro: Paulo José Buso Junior, 2º Diretor Financeiro: Ivo Pierin Júnior. Suplentes: Lisiane Rocha Czech, Gustavo Ribas Netto, Anton Gora, Edson Dornellas, Ivonir Lodi, Celso Stedile, Mesaque Kecot Veres, Ricardo de Aguiar Wolter, Lourival Roberto da Silva Goes, José Mendonça e Paulo Ricardo da Nova.

Energia renovável

O secretário Estadual de Desenvolvimento Sustentável e Turismo, Márcio Nunes, também participou da reunião da Faep e apresentou o programa Descomplica Energia Renovável. "O Paraná será o maior gerador de energia sustentável do país. Os nossos ciclos agropecuário e industrial vão ser mais fortes e mais robustos. Essa energia vai alavancar tudo isso", afirmou Nunes.

Produção de O2

O Hospital localizado em São Miguel do Iguaçu, Madre de Dio, é a unidade hospitalar pioneira na fabricação do seu próprio oxigênio hospitalar. A usina instalada no hospital produz cerca de 30 m³ de oxigênio por hora, o que corresponde a mais de 700 m³ por dia, fornecendo autonomia no abastecimento da unidade. A produção acontece desde a inauguração do hospital, em 2017. "Essa autonomia faz diferença em momentos de crise como o que estamos vivendo", ressalta o diretor Hospitalar, Rodrigo Fauth.

Agro exportação

O deputado federal Fernando Giacobo (PL) destacou o aumento das exportações do agronegócio paranaense que chegou a 3,98% em 2020. "O agronegócio se tornou nos últimos uma das principais atividades econômicas do país e responsável pelo superávit da balança comercial brasileira.No Paraná já é a principal atividade no interior que tem nas cooperativas e dos produtores a força motriz do estado", disse. No ranking dos estados que mais exportaram produtos agropecuários estão Mato Grosso, São Paulo e Paraná.

NOS SIGA NAS REDES
@jornalocomercio

Da Redação ADI-PR Curitiba
jornalismo@adipr.com.br

Coluna publicada simultaneamente em 22 jornais e portais associados.
Saiba mais em www.adipr.com.br

/peloestado **[PeloEstado]** peloestado.com.br

SC recebe mais lotes de vacinas contra Covid-19, mas ainda falta muito

Os moradores de Santa Catarina precisarão, antes de tudo, de paciência até receberem as suas doses da vacina contra a Covid-19. A julgar pelo ritmo de recebimento das cargas, sequer chegamos à metade para atender a Fase 1 do Plano Estadual de Vacinação, elaborado pelo Governo do Estado. Ao todo, este grupo tem, 426.678 pessoas divididas em 1) trabalhadores da saúde; 2) população idosa a partir dos 75 anos de idade; 3) pessoas com 60 anos ou mais que vivem em instituições de longa permanência (como asilos e instituições psiquiátricas) e 4) população indígena.

Até o momento, 212 mil doses desembarcaram no Aeroporto Internacional de Florianópolis. Se considerar que cada indivíduo precisa de duas doses, ainda teremos um longo caminho até fechar a Fase 1.

Na primeira remessa, da CoronaVac, chegaram 144 mil doses produzidas pelo laboratório chinês SinoVac em parceria com o Instituto Butantan. Neste domingo, 24, cerca de 47,mil doses da Oxford-AstraZeneca, importadas da Índia e que será desenvolvida pela Fiocruz, aportaram na capital catarinense e foram recebidas pelo Secretário Estadual de Saúde, André Motta Ribeiro e o Superintendente do Ministério da Saúde em Santa Catarina, Rogério Ribeiro.

Em entrevista coletiva, Motta Ribeiro anunciou que mais de 100 mil a 120 mil doses eram esperadas nestas próximas semanas. Nesta segunda-feira, 25, um lote com mais 21,6 mil unidades da CoronaVac desembarcou no Floripa Airport, na Capital.

Perguntado neste domingo pela Coluna Pelo Estado se conseguiria sonhar com uma data em que todos os catarinenses estivessem vacinados, Motta Ribeiro foi sincero: "Eu gostaria muito de que todos nós estivéssemos vacinados no primeiro semestre, mas não depende só de nós". Enfim, paciência é a palavra chave.



DRAMA NA LAGOA

Apenas uma perícia poderá dizer o que aconteceu no rompimento de uma lagoa artificial de depósito de água da Casan na Lagoa da Conceição em Florianópolis, causando prejuízo a 70 pessoas. A uma TV, um morador disse que avisou na sexta-feira, 23, de que um fio de água escorria pela rua; nesta segunda-feira, 25, um rio desceu levando tudo. A Casan já se prontificou a consertar a tubulação e bombas danificadas pelas fortes chuvas do fim de semana e ressarcir os moradores. Mas há que se apurar mais. Não foram só bens materiais levados pela água. Foram sonhos!

Produtores da Serra

O Banco da Família ampliou o programa Produtores da Serra em Lages. Quatro novas gôndolas em estabelecimentos comerciais da cidade passaram a vender queijos, mel, salames, sucos, bolachas, geleias e doces cristalizados produzidos por empreendedores de pequenos negócios das cidades de Anita Garibaldi, Correia Pinto, Urubici e Lages. O programa atende cerca de 21 mil pessoas em 137 municípios de SC, PR e RS. Para participar o produtor precisa residir na Serra e ter o negócio regularizado. Depois é necessário fazer um cadastro pelo e-mail projetos@bancodafamilia.org.br ou no whatsapp (49) 98408 1497. Quem tiver os requisitos necessários, pode vir a ser selecionado.

▶SOFTVILLE

O polo regional Softville, em parceria com a Acate, Sebrae SC e Ágora Tech Park, promove na quarta-feira, 27, às 13h30, o evento de lançamento da Incubadora Softville Ágora. A oportunidade é direcionada para startups de Joinville e região desenvolverem seus negócios com acompanhamento especializado. O programa de incubação vai utilizar a metodologia Miditec, reconhecida mundialmente como uma das 5 melhores incubadoras do mundo pelo Prêmio UBI Global, em 2018 e 2019.

▶MDB

As duas únicas cidades catarinenses classificadas entre as 10 primeiras colocadas no Índice de Governança Municipal (IGM) são administradas pelo MDB. Jaraguá do Sul, na sétima posição no ranking, reelegeu o prefeito Antídio Lunelli com mais de 70% dos votos válidos. Brusque, atualmente comandada por Ari Vequi, está em décimo lugar. O levantamento analisou dados públicos sobre finanças, gestão e desempenho relativos a 2020, quando o prefeito de Jaraguá do Sul encerrou seu primeiro mandato e Vequi era o vice-prefeito de Brusque.



Integração Editorial
Associação de Diários do Interior SANTA CATARINA
SC Portais O INTERIOR AO ALCANCE DE UM CLICK
Jornalistas
Edição e textos: Ewaldo Willerding (peloestado@gmail.com)
Conteúdo e redes sociais: Emilly Leal

audio midia
audio profissional

VALE DO IGUAÇU

Por Wannessa Stenzel
wanessa.stenzel@vvale.com.br

VOLTA ÀS AULAS: ESTAMOS PREPARADOS?

Além do rodízio de alunos, Plano de Contingência da Covid-19 exige medidas que garantam distanciamento das crianças e uso de máscaras durante todo o período

A pandemia pegou o mundo inteiro de surpresa e adaptar-se a essa nova realidade não foi nada fácil, principalmente quando falamos em educação. Devido a Covid-19, as aulas regulares presenciais estavam suspensas desde março de 2020, quando foi implantada a quarentena para prevenir a propagação do coronavírus. De lá para cá, os desafios de alunos e professores têm sido incontáveis.

Até agora, o retorno das aulas presenciais no Paraná e Santa Catarina está previsto para o dia 18 de fevereiro. Já nas escolas municipais de Porto União, a volta deve acontecer no dia 8; algumas escolas particulares do Vale do Iguaçu retornam com o atendimento presencial nesta semana (segue calendário abaixo). União da Vitória deve manter o ensino remoto, pelo menos por enquanto, ainda sem data para retorno presencial.

Vale lembrar que no Paraná, o governador Ratinho Júnior (PSD) assinou decreto, na semana passada, autorizando a retomada das aulas presenciais nas escolas públicas e privadas do Paraná.

Na ocasião, o governador afirmou que a prioridade será dos alunos que não têm acesso à tecnologia em casa, como um computador ou aparelho de telefone celular. Quem não se enquadrar na categoria poderá seguir o modelo atual, com a impressão do material didático. Segundo dados da Secretaria de Estado da Educação e do Esporte, cerca de 5% dos matriculados na rede se encontram nesta condição.

De acordo com a secretaria, os colégios estaduais vão adotar as medidas do protocolo de prevenção contra a Covid-19 elaborado pela Secretaria de Estado da Saúde, seguindo o mesmo modelo já usado no retorno de atividades extracurriculares no fim de outubro.

A Secretaria de Estado da Educação havia divulgado em dezembro que as aulas seriam retomadas em formato híbrido, com parte dos alunos assistindo às aulas de forma presencial nas escolas, enquanto o restante dos estudantes acompanha, simultaneamente, a mesma aula de maneira remota. A intenção é que haja um revezamento semanal entre os estudantes dentro do próprio sistema.

O ano letivo presencial também

RETORNO NAS ESCOLAS PARTICULARES

Cada município e cada escola deve elaborar o próprio Plano de Contingência Escolar para a Covid-19. Esse documento precisa ser aprovado no Comitê Municipal de Gerenciamento da Pandemia de Covid-19 para que a unidade seja autorizada a ter atividades presenciais. No Plano, deve estar prevista a possibilidade de a região chegar ao nível gravíssimo e como a unidade vai se organizar neste caso.

PORTO UNIÃO

- Colégio São José – 25/01
- Colégio Cosmos – 26/01
- Colégio Santos Anjos – 01/02

UNIÃO DA VITÓRIA

- Colégio Visão – Finalizou ontem o Plano de Contingência a ser encaminhada para a Secretaria de Saúde. Se aprovado, retorno previsto para 01/02
- Escola Adventista – adoção do sistema híbrido, dia 08/02
- Escola Coração de Maria – Finalizou ontem o Plano de Contingência a ser encaminhada para a Secretaria de Saúde. Se aprovado, retorno previsto para 01/02
- Sesi – 01/02
- Coltec - 08/02

**Demais escolas particulares no Vale do Iguaçu aguardam aprovação do Plano de Contingência Escolar para a Covid-19.*



começa a partir do próximo mês em Santa Catarina. Na rede estadual, o calendário inicia no dia 18 de fevereiro, assim como no Paraná. Já na rede municipal vai depender da escolha de cada prefeitura. Os responsáveis vão escolher se as crianças voltam, ou não, para a sala de aula. Se acharem mais seguro, elas continuam com as atividades remotas. Em 8 de dezembro, o governador sancionou o projeto de lei que considera as aulas presenciais na educação como atividade essencial durante a pandemia da Covid-19.

Na prática, mesmo que a região esteja em nível gravíssimo para a doença as aulas vão ocorrer, só que com 50% das matrículas ativas por turno, de acordo com o mais recente decreto sobre o assunto, publicado em 14 de dezembro. Para as classificações grave, alto e moderado, não há restrições.

MARCARAM GREVE

Cerca de mil trabalhadores da educação participaram no sábado, 23, da assembleia estadual convocada pela APP-Sindicato e aprovaram greve geral a partir do dia 18 de fevereiro. A categoria é contrária ao modelo híbrido anunciado na semana passada pelo Governo do Paraná e que também não houve debate com a categoria ou comunidade escolar sobre o assunto.

Professores e funcionários também lutam contra os ataques do governo que insiste na terceirização de funcionários, suspendeu a reposição salarial do acordo da greve de 2015, congelou as carreiras e implantou escolas militares por todo o Paraná.

Além da defesa da vida daqueles que estão na linha de frente da educação, os participantes debateram e aprovaram a jornada de lutas de 2021. Entre os eixos apresentados na campanha estão a defesa da vida, principalmente o direito da vacina para todos e o retorno das aulas presenciais somente com a aplicação da vacina e com as condições sanitárias necessárias.







EM PORTO UNIÃO

"Tudo precisa ser feito com calma e sem se afobar"



Os municípios de Santa Catarina fazem planos e se preparam para a volta dos estudantes. Em mais de 50% dos municípios esse retorno será antes da rede estadual, em 8 de fevereiro. É o caso de Porto União.

De acordo com a Secretária da Educação, Aldair Wengerkiewicz Muncinelli, no município, são seis escolas da rede estadual, 23 da rede municipal e quatro da rede privada, porém cada instituição dispõe do seu Plano de Contingência Escolar para a Covid-19, que discute a segurança dos alunos e professores. "Desde o ano passado, as instituições elaboraram o seu plano de contingência para dar início ao ano letivo de 2021. É uma situação muito difícil e nunca passamos por isso. Tudo precisa ser feito com calma e sem se afobar", diz.

Segundo Aldair, os pais e responsáveis têm liberdade para aderirem ou não ao modelo presencial. Profissionais do grupo de risco também estão liberados das atividades presenciais. "Uma das coisas que me preocupa muito é o aprendizado daquela criança que estava em 2020, no primeiro ano que é considerado o ano de base para o ensino. Os alunos terão recuperação do conteúdo através de acompanhamento em ensino integral, caso necessitem. Além disso, os filhos são as nossas maiores preciosidades. Por isso estamos pensando na vida, antes de tudo".

Em Porto União, na prática vai funcionar assim:

- Retorno no dia 8:
- Nas escolas de 1º ao 9º ano, será iniciado com os alunos dos 9º anos; no segundo dia, se somam os 8º anos e assim por diante. O mesmo acontece com os alunos do 1º ao 5º ano e do jardim II (quatro anos) e pré-escolar (cinco anos); será gradativo.

EM UNIÃO DA VITÓRIA

"Se fosse hoje o retorno das aulas, não voltaríamos"



O Secretário de Educação de União da Vitória, Ricardo Brugnago, afirma que se fosse hoje o retorno das aulas presenciais no município, elas não aconteceriam.

Uma coletiva de imprensa aconteceu no final da tarde de ontem, na prefeitura, para debater o assunto. Participaram o prefeito de União da Vitória Bachir Abbas (PP) e os representantes das pastas da educação e da saúde.

O calendário do governo do estado do Paraná inicia em 18 de fevereiro. Em União da Vitória, nos dias 18 e 19, será realizada a formação continuada dos professores e da equipe pedagógica, ainda sem definição se on-line ou presencialmente. O retorno das atividades escolares deve acontecer no dia 22. "Todas as decisões precisam ser pensadas e repensadas e com critérios técnicos, por isso foi estabelecido um Comitê de Avaliação para o retorno das aulas presenciais e quem preside é justamente o responsável pela pasta da saúde", explica.

Segundo Ricardo, o cenário da Covid-19 vem sendo avaliado quinzenalmente em União da Vitória, juntamente com os setores da saúde, educação, finanças e jurídico. "É preciso saber como está o cenário atual da pandemia, ocupação e leitos de UTI e os atendimentos na cidade. Hoje temos a ocupação de leitos de UTI e os casos da Covid são existentes".

Por hora, o retorno das aulas no município está previsto para o dia 22, porém remotamente.

REGIÃO DA AMSULPAR E AMPLANORTE

"Será obrigatório o uso de máscara no ambiente escolar"



O chefe do Núcleo Regional de Educação de União da Vitória, Carlos Alberto Polsin, confirma que os cerca de 22 mil alunos da rede estadual de ensino da região da Associação dos Municípios do Sul do Paraná (Amsulpar), retornam no dia 18.

Entre outros itens, será obrigatório o uso de máscara no ambiente escolar, bem como o distanciamento de 1,5 metro entre alunos, além da disponibilização de álcool em gel dentro da escola, seguindo fielmente os protocolos exigidos pela Secretaria da Saúde. "Estudantes e servidores que se enquadram nos grupos de risco para a Covid-19 devem ser mantidos em atividades remotas", explica. Ou seja, o responsável legal pelo estudante pode optar pelas atividades remotas quando a instituição oferecer essa opção. Para isso, deve assinar um termo de responsabilidade junto à escola.

O transporte escolar também sofrerá alterações. Segundo Carlos, terá limite de público e deverá contar com a presença de um monitor, para auxiliar com o uso contínuo dos itens de segurança.

Praticamente, as mesmas medidas serão adotadas pela pasta da educação e da saúde para o retorno das aulas presenciais no dia 18, na região da Associação dos Municípios do Planalto Norte (Amplanorte). Ainda, em caso de surto de Covid-19 na escola, as instituições devem informar as autoridades de Vigilância Epidemiológica e Sanitária.

Superpão
www.superpao.com.br
(42) 3523-6797

Secretário de Saúde de SC

"A vacina é uma esperança a mais, não o fim"

[PeloEstado]

Entrevista
André Motta Ribeiro



O Secretário de Saúde de Santa Catarina, André Motta Ribeiro, está esperançoso com a chegada de mais doses de vacina contra a Covid-19 para o estado, mas, ao mesmo tempo, como todo médico, reserva uma dose de cuidado diante do enfrentamento de uma pandemia jamais vista.

À frente da pasta mais sensível do Governo do Estado e com a responsabilidade de quem comanda todo o processo de combate ao coronavírus, esse gaúcho de Cachoeira do Sul e formado pela Universidade Federal de Santa Maria, servidor de carreira da secretaria, sabe que há um longo caminho pela frente.

Para ele, a vacina é apenas uma arma dentro desta guerra que já dura mais de um ano, mas que ainda exige de todos a obediência às regras sanitárias, como o distanciamento social e higienização constante para evitar a propagação do vírus.

Neste domingo, 24, chuvoso, logo após receber a carga com a vacina de Oxford, Motta Ribeiro atendeu a coluna Pelo Estado no Aeroporto Internacional de Florianópolis e falou sobre os desafios e os cuidados que todo o catarinense ainda deve ter.

Pelo Estado - O que representa a chegada de mais essa carga com cerca de 47 mil doses da vacina Oxford/Astrazenica para Santa Catarina?

André Motta Ribeiro – Hoje é mais um dia muito importante dentro de nossa organização para enfrentamento desta pandemia. A chegada desses lotes da vacina Oxford/Astrazenica representa uma esperança a mais, mas ela apenas faz parte do enfrentamento. Ela é uma arma a mais e não a solução para a pandemia. Isto tem que ficar bem claro para todos.

Pelo Estado – Qual o próximo passo agora depois do desembarque das vacinas no Aeroporto Internacional de Florianópolis?

André Motta Ribeiro – O carregamento sai daqui do aeroporto e é encaminhado ao almoxarifado da Diretoria de Vigilância Epidemiológica (Dive), em São José, na Grande Florianópolis. Lá elas são catalogadas e divididas conforme a demanda de cada município e a partir desta segunda-feira, 24, deve seguir para todos os municípios catarinense, como foi na etapa anterior, com a CoronaVac.

Pelo Estado – E a logística de distribuição já está pronta, qual será o critério para a vacinação da população catarinense?

André Motta Ribeiro – A logística está pronta há várias semanas, realizada pela Secretaria de Estado da Saúde e o critério é o mesmo, a fase 1 que ainda não foi completada. Vamos seguir na imunização dos trabalhadores da saúde, idosos acima de 75 anos, pessoas com mais de 60 anos que moram em instituições de longa permanência e a população indígena. Vamos usar caminhão para fazer a distribuição por terra e, se o teto permitir, vamos usar avião como foi feito com as primeiras doses da CoronaVac.

Pelo Estado – Como será a aplicação dessas doses, serão divididas como aconteceu com a CoronaVac ou serão aplicadas de uma só vez?

André Motta Ribeiro – As doses da vacina Oxford/Astrazenica devem ser aplicadas de uma vez só, até porque a segunda dose deve ser feita em até em 120 dias. Mas estamos esperando uma garantia documentada por parte da Anvisa para asseguramos o recebimento de novas doses

Pelo Estado – Mas novas doses deverão vir para Santa Catarina em breve?

André Motta Ribeiro – As notícias são que virão para Santa Catarina na próxima semana em torno de 100 a 120 mil doses, mas ainda dependemos da disponibilidade do próprio laboratório.

Pelo Estado – Estas quantidades são suficientes para atender o primeiro grupo?

> "Eu gostaria de poder dizer que todos os catarinenses estariam imunizados até o final do primeiro semestre, mas infelizmente isto não depende só de nós"

André Motta Ribeiro – Estas quantidades ainda não são suficientes para concluirmos a primeira fase, nós estaremos recebendo ainda na próxima semana um quantitativo da Coronavac e esperamos que com essas três remessas a gente consiga atender a meta da primeira fase.

Pelo Estado – E qual é a meta da primeira fase de vacinação da população catarinense?

André Motta Ribeiro – A meta da primeira fase no estado é de 430 mil pessoas.

Pelo Estado – Em quanto tempo o senhor imagina que levará para atingir a meta de vacinar o primeiro grupo prioritário?

André Motta Ribeiro – Esta é uma resposta que iremos buscar em Brasília. Na próxima semana teremos reunião do Conselho de Secretário de Saúde (Conass) e tentaremos buscar uma resposta para saber enquanto tempo levaremos para atingir a meta da primeira fase.

Pelo Estado – O senhor tem alguma perspectiva de que teremos uma produção maior dessas vacinas?

André Motta Ribeiro – As notícias, ainda não confirmadas, é de que em março teremos uma produção significativa da Oxford/Astrazenica e aí nós iremos avançar para as demais fases.

Pelo Estado – E como fica a vacinação dos profissionais de Saúde?

André Motta Ribeiro – A expectativa é atender todos os profissionais de saúde, principalmente os da linha de frente. Essa é a nossa perspectiva. A chegada das vacinas é mais uma esperança no combate à pandemia, lembrando a todos que a pandemia continua e não é a chegada das vacinas que nos autoriza a diminuir o nosso enfrentamento.

Pelo Estado – Então é necessário manter a obediência às regras sanitárias?

André Motta Ribeiro – Temos que seguir as regras sanitárias claras, manter distanciamento, isso é fundamental. A vacina é um passo a mais nesse enfrentamento que já está demorando quase um ano, sofrido para as pessoas, mas temos que permanecer na posição que nós estamos.

Pelo Estado – O senhor sabe se todas as doses da CoronaVac já acabaram no Brasil?

André Motta Ribeiro – Não sabemos ainda se todas as doses da CoronaVac acabaram, esse é um número que quem tem é o governo federal. Quando o Brasil vacina ao mesmo tempo, e são milhares de pessoas vacinando, temos uma dificuldade de quantificar os dados. Nós temos um levantamento estadual e os municípios estão se manifestando. A grande maioria ainda está vacinando, mas imaginamos que aqui em Santa Catarina essas primeiras doses da CoronaVac irão acabar em breve. A ordem é vacinar imediatamente.

Pelo Estado – Deixando a questão da vacina de lado, como esta questão dos cilindros de oxigênio em Santa Catarina? Corremos o risco de viver o mesmo drama que estamos vendo em Manaus?

André Motta Ribeiro – Desde o início Santa Catarina tem se colocado como referência para o Brasil na organização dos acessos da população, de logística, treinamento de equipes e estruturação de serviços. Nós estamos preparados desde o início deste enfrentamento, em março e abril de 2020, apesar de toda a confusão que é fazer uma gestão de uma crise que ninguém conhecia.

Pelo Estado – Mas Santa Catarina tem estoque suficiente?

André Motta Ribeiro – Santa Catarina tem estoque suficiente para sua população por muito tempo. Estamos atentos, todos os dias a gente verifica, reconta, recalcula e se necessário vai atrás de aquisições

Pelo Estado – Para finalizar, o senhor consegue imaginar uma data em que toda a população catarinense esteja definitivamente imunizada?

André Motta Ribeiro – Eu gostaria de imaginar essa data, infelizmente não depende do estado de Santa Catarina, depende do ente federal. Depende do comércio internacional, dos grandes players do mercado de vacinação. Eu gostaria muito de que todos nós estivéssemos vacinados no primeiro semestre, mas não depende só de nós.

> "Santa Catarina é uma referênia para o Brasil em termos de organização... Posso garantir que temos estoques suficientes de oxigênio para atender a popução de nosso estado"

www.scportais.com.br

Integração Editorial
Associação de Diários do Interior SANTA CATARINA
SC Portais O INTERIOR AO ALCANCE DE UM CLICK

Jornalistas
Edição e texto: Ewaldo Willerding (peloestado@gmail.com)
Conteúdo e redes sociais: Emilly Leal

LUBRIFHIL
(42) 3524-7948



Milho no Monjolo

Odilon Muncinelli
colunista@jornalocomercio.com

"A PAZ AOS CONTESTADOS"

O Monumento "A Paz Aos Contestados", obra do artista plástico Pedro Girardello Neto, mais conhecido como Pedro Neto, (nascido em Porto União, Santa Catarina), agora foi colocada no seu devido lugar. Ou melhor, nas proximidades da Ponte Férrea "Machado da Costa", ao lado dos trilhos que separam os Dois Estados, Paraná e Santa Catarina. O Monumento homenageia "os contestadores do Passado, os contestadores do Presente e os contestadores do Futuro". E foi doado pelo Pedro Neto aos Municípios de União da Vitória-PR e Porto União-SC, por ocasião da inauguração da pavimentação da Ponte Férrea "Machado da Costa". Na sua base, o Monumento registra as iniciais HAR no lado do Paraná e JNN no lado de Santa Catarina. Anotação: Sob o mesmo tema, Pedro Neto idealizou e elaborou em baixo relevo o Mural "A Terra é Nossa", que ilustra a História do Contestado, – na Praça do Contestado.

O POCINHO DO MONGE JOÃO MARIA

"Aqui em nossa região há vários "Pocinhos de João Maria" - todos eles falados e visitados pelo povo. Inclusive um, no centro da cidade - a CACIMBA!". Assim informa Ari Martendal, professor em Lages, Santa Catarina.

"ÀS VEZES, AOS DOMINGOS" 1

Os escritores Francine Cruz e Willy Bortolini foram os convidados da 8ª Edição de "Às vezes, Aos Domingos", evento on-line com bate-papos virtuais mensais entre escritores paranaenses, que aconteceu no último domingo, dia 24, às 17 horas, no Instagram @francinecruz18. Os dois escritores conversaram sobre processo criativo, obras publicadas, incluindo a leitura de textos autorais. Willy Bortolini afirma que espaços para discutir literatura sempre foram escassos. "Então, ter a oportunidade de trazer ideias e compartilhar o que o pessoal daqui produz, torna-se algo valioso", acrescentando que oportunidades como "Às Vezes, Aos Domingos" precisam ser exploradas, expandidas e popularizadas cada vez mais. "A gente, enquanto comunidade artística, agradece e cresce junto".

"ÀS VEZES, AOS DOMINGOS" 2

1. Nascida em Curitiba, Paraná, Francine Cruz começou escrever aos 12 anos, inicialmente histórias em quadrinhos e poemas. É autora dos livros "Amor, Maybe" (Editora Ícone), "A Casa dos Dois Amores" (Audio-Livro Editora), "Educação Física na Terceira Idade: Teoria e Prática", "Atividade Física Para Idosos: Apontamentos Teóricos e Propostas de Atividades", dentre outros. Possui o Prêmio Agente Jovem de Cultura, do Ministério da Cultura (2012). Para ela, participar de uma live sobre poesia e prosa é, para uma escritora, uma atitude de extrema importância. 2. Nascido em Palmas, Paraná, Willy Bortolini escreve desde a adolescência, desde poesia a pequenas crônicas. É autor do livro "Reminiscências" (Clube de Autores). 3. Já participaram de "Às Vezes, Aos Domingos": Andréia Carvalho Gavita, Roberto Nicolato, João Lucas Dusi, Carlos Machado, Jô Bibas, Alvaro Posselt, Jaqueline Conte, Jonatan Silva, Otto Leopoldo Winck, entre outros escritores paranaenses.

A ÚLTIMA

A Coluna de hoje é dedicada ao escritor Joceli Lona Cleto, autor do livro "Do Mundo das Minhas Saudades" (2001), com o selo da Coleção José Júlio Cleto da Silva. O seu nome é formado pela junção de "Jo" de José Cleto (o Pai) e "Celi" de Celina Lona Cleto (a Mãe).

Beira do Iguaçu, Janeiro de 2.021
Odilon Muncinelli é Membro da ALVI e do IHGPr

NOS SIGA NAS REDES
@jornalocomercio

TEM EXPLICAÇÃO?

Nova rotatória de União da Vitória é alvo de novos acidentes



Desde de novembro do ano passado, quando foi liberada para passagem de veículos, a rotatória que fica na rua Coronel Amazonas, em União da Vitória, tem sido alvo de acidentes. O trajeto havia sido interrompido para passagem de veículos em razão da construção da nova ponte, que liga a área central com o Distrito de São Cristóvão.

Nos dias 23 e 24, foram registado ao menos mais quatro acidentes no local.

O Engenheiro Civil, Diretor de Manutenção, Construção e Obras Públicas em União da Vitória, André Otto Hochstein, já conversou sobre os ocorridos com a representante da Secretaria de Trânsito. "Naquele ponto já existem as placas de alerta e advertência exigidas pelo Código de Trânsito e a sinalização horizontal. Porém, será instalado mais um dispositivo de alerta".

REFLEXÃO:

Enquanto o Barão do Rio Branco, ciente das fragilidades brasileiras, fez do Brasil um país naturalmente voltado para o entendimento no concerto das nações, Bolsonaro escolheu comprar brigas gratuitas com algumas das maiores potências do planeta, para enfatizar a independência do País sob seu comando. Ao mesmo tempo, derretia-se de amores por Donald Trump quando este ocupava a presidência dos Estados Unidos, enquanto o resto do mundo civilizado, ciente do caráter daninho de Trump, tratava de se afastar dele.

Anuncie suas Atas e Editais aqui no JOC

TRAGÉDIA NO PARANÁ

Um ônibus com 54 ocupantes tombou na manhã de hoje na BR 376 em Guaratuba, no litoral do Paraná. De acordo com informações do Corpo de Bombeiros do Paraná, até ontem, 21 mortes foram confirmadas até o momento. Outras sete vítimas com ferimentos graves e 19 com ferimentos leves foram atendidas e encaminhadas a hospitais da região, informaram os Bombeiros.

O ônibus pertencia à empresa de turismo TC Pires da Cruz e partiu na sexta-feira (22) de Belém (PA), com destino a Balneário Camboriú (SC). De acordo a PRF (Polícia Rodoviária Federal), o veículo seguiria para São José após a parada.

Em nota, a TC Pires da Cruz informou que o ônibus foi fretado por uma terceira pessoa, responsável pelo grupo, que também estava no veículo. O acidente aconteceu no km 668 em um local conhecido como curva da Santa, no sentido Santa Catarina. O ônibus saiu da pista, rompeu a mureta de proteção e caiu numa ribanceira. Ainda não se sabe o que teria provocado o acidente.

PUBLICAÇÃO LEGAL

NELSON PADOVANI & CIA LTDA, torna público que requereu ao IAT, a Licença Ambiental de Instalação, para parcelamento do solo, com fins de implantação de loteamento no imóvel denominado Encruzilhada na Fazenda Passo do Iguaçu, s/n, bairro São Cristóvão, na cidade de União da Vitória – PR. Não foi determinado estudo de impacto ambiental.

PUBLICAÇÃO LEGAL

NELSON PADOVANI & CIA LTDA, torna público que recebeu do IAT, Licença Ambiental Prévia sob n. 171013, protocolo n. 14.236.973-7, para parcelamento do solo, com validade até 11/11/2021, para fins de implantação de loteamento no imóvel denominado Encruzilhada na Fazenda Passo do Iguaçu, s/n, bairro São Cristóvão, na cidade de União da Vitória – PR.

2° Serviço de Registro de Imóveis da Comarca de União da Vitória
MÁRIO SÍLVIO CARGNIN MARTINS FILHO
Oficial
Rua Benjamin Constant, 750, Centro – União da Vitória - PR – Fone / Fax: (42) 3522-4242
HORÁRIO DE ATENDIMENTO: 08:30 ÀS 11:00 HORAS – 13:00 ÀS 17:00 HORAS

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO

Notificação da Srs. PAULO CEZAR TENCZINA E JULIO SVIDZINSKI – PRAZO 15 DIAS.

O 2° SERVIÇO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DA COMARCA DE UNIÃO DA VITÓRIA - PR, faz saber, a todos quantos virem o presente edital ou dele notícia tiverem, nos termos dos artigos 212 e 213 da Lei Federal nº. 6.015/73, **NOTIFICAR** os Sr. **PAULO CEZAR TENCZINA E JULIO SVIDZINSKI**, residentes e domiciliados em Ronda Jararaca, Paula Freitas - PR, para que, nos termos dos parágrafos 2º, 3º, 4º e 5º do artigo 213 da referida Lei, se manifeste no prazo de quinze (15) dias, acerca da "anuência" ou "impugnação" ao pedido de RETIFICAÇÃO DE MEDIDAS LINEARES, RETIFICAÇÃO DE ÁREA E ATUALIZAÇÃO DE CONFRONTAÇÕES, proposto extrajudicialmente por **Jorge Churutkoski e outros**, de uma área de terras rurais situada no lugar denominadoSerro do Leão, no Município de Paula Freitas, desta Comarca de **União da Vitória,** Estado do **Paraná, matrícula nº. 5.177**, deste 2º Serviço de Registro de Imóveis da Comarca de União da Vitória, conforme levantamento topográfico efetuado pelo Engenheiro Florestal, Manuela Ruckl Pereira Crestani, inscrito no CREA - PR – BR sob nº. 093569-3, fazendo necessário para tanto, a concordância do proprietário. Segundo o parágrafo 4º do artigo 213, da mesma lei, com silêncio do proprietário, presumir-se-á confirmada a anuência deste. Eventual discordância posterior ao transcurso do prazo, somente poderá ser discutida em juízo. E, para que chegue ao seu conhecimento, lavrei o presente edital que será publicado no jornal de maior circulação local, durante dois (2) dias consecutivos. Dado e passado nesta cidade de União da Vitória, aos 21 de janeiro de 2021.

Janaíne Wilkoz
Escrevente

CLIMA

Por Ricardo Silveira
ricardo.silveira@vvale.com.br

NÍVEL DO RIO IGUAÇU PASSA DOS 4,5 METROS

Defesa Civil de União da Vitória está monitorando

O nível do Rio Iguaçu ultrapassou ontem, 25, os 4,50 metros (até o fechamento da edição). O volume de chuva dos últimos dias resultou no aumentou considerável. No dia 19 de janeiro, o Rio apresentava 2,10 metros.

A Defesa Civil de União confirmou que está em estado de alerta realizando constantemente o monitoramento do nível do rio e seus afluentes. O setor confirmou ainda que em caso de alguma necessidade, a estrutura preparada para o atendimento à população.

Até o fechamento da reportagem, não havia qualquer registro de família afetada com a elevação do nível do Rio.





Previsão para os próximos dias

Segundo o Sistema Meteorológico do Paraná (Simepar), durante essa semana a previsão segue sem alterações. As taxas de instabilidades seguem elevadas nas diversas regiões paranaenses. Pancadas de chuvas de intensidades fracas a moderadas são registradas nas diversas regiões.



Há quase um ano o cenário era outro

O atual cenário do Rio Iguaçu se contrasta o de quase um ano atrás. Em maio de 2020, a preocupação era outra: a estiagem. A medição de 1,29 metro registrada em 8 de maio de 2020 foi a menor da história. Até então, o 1,33 registrado durante vários dias, aconteceu somente nos anos de 1944, 1951 e 1963.

Mesmo com o baixo nível do Rio, não houve registro de desabastecimento de água na região de União da Vitória. O volume de água de 55 mil litros por segundo concentrado no rio foi suficiente para abastecer os reservatórios, segundo Companhia de Saneamento do Paraná (Sanepar).

